

por **userblog**

**Por Flávia Silva - Confirma a matéria sobre o tema com entrevista com o Professor de Economia Previdenciária, Diego Valero, publicado na edição de julho/agosto de 2021 da Revista da Previdência Complementar - Uma publicação da Abrapp, Sindapp, ICSS e UniAbrapp**

Em meados de maio, a Secretaria de Previdência e Trabalho (SPREV) do Ministério da Economia realizou o webinar “Economia Comportamental e sua utilização a favor da Previdência Privada”, que marcou o lançamento de um guia praticamente homônimo direcionado “às entidades de previdência privada e seguradoras”. Para tratar do assunto e relatar experiências de sucesso no ambiente internacional, foi convidado Diego Valero, Professor de Economia Previdenciária e Estatística Atuarial da Universidade de Barcelona e Diretor Acadêmico do World Pensions Programme da London School of Economics. “O que a Secretaria de Previdência está desenvolvendo é moderno, útil. Creio que dará muito certo”, resumiu o especialista à Revista da Previdência Complementar.

Logo nas primeiras páginas, o Guia “A Economia Comportamental a favor da Previdência Privada” cita um estudo realizado por Shlomo Benartzi e Richard Thaler, considerados os grandes expoentes da Economia Comportamental e autores do livro “Economia Comportamental e a Crise da Poupança para Aposentadoria”, de 2017. De acordo com os estudiosos, para “cada \$1 investido em políticas de economia comportamental, são gerados \$100 em contribuições para os planos de previdência privada, a um custo de implantação relativamente menor quando comparado às ferramentas tradicionais de incentivos fiscais e/ou contribuições equivalentes”.

Com base nessa premissa, a Secretaria de Previdência e Trabalho (SPREV) compôs um material riquíssimo e abrangente, dividido em (1) introdução; (2) aspectos conceituais da economia comportamental; (3) vieses da economia comportamental aplicados à previdência privada; (4) a economia comportamental e sua aplicação a favor da poupança previdenciária; (5) realizando intervenções na entidade de previdência privada; e (6) bibliografia.

Segundo seus elaboradores, o Guia tem por objetivo disseminar os principais conceitos das ciências comportamentais e incentivar a adoção de soluções inspiradas nas melhores práticas internacionais. Para tal, são apresentados modelos de documentos – como formulários de inscrição e extratos de conta – para que as entidades interessadas possam, desde já, começar a implantar uma comunicação mais simples e centrada na experiência do cliente.

“O Guia se propõe, entre outras iniciativas, a incentivar os agentes que atuam na previdência privada a revisar seus modelos atuais”, afirmou, durante o webinar exibido no Canal da Abrapp no YouTube, o Subsecretário de Previdência Complementar, Paulo Valle. Ele reforçou, ainda, a importância de as entidades observarem as diretrizes estabelecidas na Resolução CNPC nº 32/2019, que trata da divulgação de informações aos participantes e da disponibilização de importantes ferramentas, como simuladores de benefícios e projeções de renda.

[Clique aqui](#) para ler a matéria e a edição na íntegra.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 05.08.2021.